

0892 - DETECÇÃO DE VIOLÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR ASSOCIADO AO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS

- Adriana Alves Costa (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Adrielle Mendes de Paula (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Artênio José Isper Garbin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Cléa Adas Saliba Garbin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Tânia Adas Saliba Rovida (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Orlando Saliba (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - adryana_alves@hotmail.com.

Introdução: A criança maltratada é aquela vítima de violência física, crueldade mental, abuso sexual e negligência, com conseqüências graves para seu desenvolvimento físico e psicológico. Os maus-tratos são de variados tipos: má higiene, falta de alimentação e de proteção às inclemências climáticas, murros, chutes, queimaduras, mordidas, áreas de alopecia, escoriações, lesões genitais e anais, fraturas em diversas partes do corpo, entre outros. A agressão de uma criança em sua própria casa, local onde supostamente estaria protegida da violência, cria uma situação de profundo desamparo para a vítima. A violência quando identificada pelo sistema educacional, traz importantes elementos para as autoridades competentes, atuarem no combate do problema. Os casos diagnosticados e denunciados podem salvar a vida e o futuro de muitas crianças que sofrem deste mal. A ênfase é dada aos professores de educação infantil, pois estes têm um contato direto e diário com essas crianças e podem auxiliar na prevenção da violência, que a cada dia faz novas vítimas. **Objetivos:** O presente projeto tem como objetivo capacitar os professores de educação infantil do município de Araçatuba-SP, para identificar e notificar violência contra crianças. **Métodos:** A realização deste projeto está vinculada com outros projetos sobre o tema que envolve 11 EMEBs de Araçatuba-SP, na qual possuem uma parceria entre a Universidade e a Secretaria de Educação. No início foi realizado um estudo sobre o conhecimento dos professores em relação ao tema, no qual alguns mostraram uma deficiência quanto à negligência ser um ato de violência, a partir desse diagnóstico pode-se observar que 67,7% dos professores se sentem inseguros quanto à identificação dos casos, pelo fato da criança não demonstrar e 19,1% negaram recebimento de informações sobre a violência familiar contra a criança. São promovidas reuniões, periodicamente, com os professores para orientá-los sobre o assunto. Trata-se de um estudo com desenvolvimento contínuo pelo aumento da violência e pela admissão de novos professores. **Resultados:** O resultado está sendo favorável, pois essas reuniões são de grande valia para os professores que se mostraram motivados a trabalhar com as crianças para minimizar os casos de violência, no qual o contexto será transcrito em forma de folders e distribuídos no final do ano para cada professor, em novas reuniões.